



**CURSO DE CAMPO
BIODIVERSIDADE
DA MATA ATLÂNTICA**



CURSO DE CAMPO – INMA Abril 2023

MÓDULO: MAMÍFEROS

MARIANE DA CRUZ KAIZER, PALOMA MARQUES SANTOS, DANIELLE DE OLIVEIRA MOREIRA, ALAN GERHARDT BRAZ, CARINA MARIA VELA-ULIAN

CARGA HORÁRIA ESTIMADA			
Teórica	Prática	Duração	Total
4 h (manhã e noite)	8 h (manhã, tarde e noite)	1 dia e duas noites	12 h

Introdução: Técnicas de trabalho no campo para captura e observação de mamíferos. Serão mostradas boas práticas de técnicas de estudos de campo de mamíferos silvestres *in situ* de pequeno, médio e grande porte e voadores. Serão abordados os aspectos da Preparação de campo; Métodos não invasivos: armadilhas fotográficas, bioacústica, coleta de fezes, identificação de pegadas e observação direta; Métodos invasivos: Armadilhas de captura, Contenção química; Organização de dados pós-campo; Exemplos de análises de dados de campo.

Objetivo geral: Capacitar o pesquisador e consultor a utilizar os métodos básicos de manejo e de levantamento de dados biológicos e ecológicos de mamíferos. Espera-se que ao final do curso o aluno esteja qualificado a organizar uma expedição de campo, desde a preparação logística até a coleta, preservação e transporte de materiais biológicos, além de registrar de forma correta as informações e implementar os principais métodos utilizados no trabalho de campo com mamíferos em geral.

Programa teórico resumido: Apresentação dos diferentes grupos de mamíferos (pequenos, médios e grandes e voadores - morcegos); Planejamento de campo; Escolha da área de trabalho e dos métodos de estudos; Levantamento secundário da mastofauna local; Métodos de coleta e amostragem de campo invasivo e não-invasivo; Monitoramento da mastofauna; Resgate de fauna; Organização de dados pós-campo; Interpretação inicial dos dados de campo; Exemplos de análises de dados de campo.

Avenida José Ruschi, 4 - Centro - 29650-000 - Santa Teresa - Espírito Santo

E-mail: cursodecampobiodiversidade@gmail.com



**CURSO DE CAMPO
BIODIVERSIDADE
DA MATA ATLÂNTICA**



Programa prático resumido: Pequenos mamíferos: Armadilhas de captura Sherman e tomahawk. Médios e grandes mamíferos: Armadilhas Fotográficas; Bioacústica, Métodos de avistamentos com censos visuais; Métodos indiretos de coleta de dados com pegadas, fezes, tocas e pelos. Quirópteros (morcegos): Uso de redes de neblina na captura de indivíduos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia:

Arias-Aguilar A, Hintze F., Aguiar L.M.S. et al (2018). Whos Calling Acoustic Identification of Brazilian bats. *Mamm Res* 63: 231–253.

Becker M, Dalponte JC (2013). *Rastros de Mamíferos Silvestres Brasileiros: Um Guia de Campo*. Rio de Janeiro: Technical Books. 170 p.

Prist PR, Silva MX, Papi B. (2020). Guia de rastros de mamíferos neotropicais de médio e grande porte. São Paulo: Fólio Digital. 247 p. Disponível em https://www.icmbio.gov.br/parnaitatiaia/images/stories/2021/areas_tematicas/pesquisa_monitoramento/notas_pesquisa/481.pdf. Acessado em 3 fev 2023.

Reis NR, Peracchi AL, Rossaneis BK, Fregonezi MN (2014). *Técnicas de estudos aplicadas mamíferos silvestres Brasil*. 2 Ed. Rio de Janeiro: Technical Books. 317 p.

Reis NR, Fregonezi MN, Peracchi AL, Shibata OA, Sartori ER, Rossaneis BK, Santos VR, Ferracioli P (2014). *Mamíferos terrestres de médio e grande porte da Mata Atlântica*. Rio de Janeiro: Technical Books. 146 p.

Reis NR, Fregonezi MN, Peracchi AL, Shibata OA (2013). *Morcegos do Brasil, Guia de campo*. Rio de Janeiro: Technical Books. 252p.

Cullen Jr. L, Rudran R, Valladares-Padua C (2006). *Métodos De Estudos Em Biologia Da Conservação E Manejo Da Vida Silvestre*. Paraná: UFPR. 665p.

Fleming P, Meek P, Ballard G, Banks P, Claridge A, Sanderson J, Swann D (Eds.). (2014). *Camera trapping: wildlife management and research*. Csiro Publishing.

Avenida José Ruschi, 4 - Centro - 29650-000 - Santa Teresa - Espírito Santo

E-mail: cursodecampobiodiversidade@gmail.com



**CURSO DE CAMPO
BIODIVERSIDADE
DA MATA ATLÂNTICA**



Meek PD, Ballard G, Claridge A, Kays R, Moseby K, O'brien T, ... & Townsend S. (2014). Recommended guiding principles for reporting on camera trapping research. *Biodiversity and conservation*, 23: 2321-2343.

Rovero F, Zimmermann F, Berzi D, Meek P. (2013). "Which camera trap type and how many do I need?" A review of camera features and study designs for a range of wildlife research applications. *Hystrix*.

Moore JF, Soanes K, Balbuena D, Beirne C, Bowler M, Carrasco-Rueda F, ... ,Gregory T. (2021). The potential and practice of arboreal camera trapping. *Methods in Ecology and Evolution*, 12: 1768-1779.